



Data
24/07/2019 17:10:40

Setor de Origem
VA - VA-COEN

Tipo
Ensino: Projeto de Ensino

Assunto
Submissão de Projeto de Ensino: Oficinas de Música IV.

Interessados
Fabio Lorenzi da Silva, Vanilda Lidia Ferreira de Macedo

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 03/09/2019 15:18
Aguardando recebimento por: VA-DEPEX
- 03/09/2019 15:18
Enviado por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 03/09/2019 15:11
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 02/09/2019 11:01
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 14/08/2019 18:44
Recebido por: IF-DIRPEI: Magno Souza Grillo
- 06/08/2019 13:44
Enviado por: VA-DEPEX: Fabio Lorenzi da Silva
- 06/08/2019 13:43
Recebido por: VA-DEPEX: Fabio Lorenzi da Silva
- 06/08/2019 12:23
Enviado por: VA-CTI: Geovane Griesang
- 06/08/2019 12:22
Recebido por: VA-CTI: Geovane Griesang
- 05/08/2019 15:41
Enviado por: VA-DEPEX: Fabio Lorenzi da Silva

01/08/2019 16:58

Recebido por: VA-DEPEX: Fabio Lorenzi da Silva

31/07/2019 17:19

Enviado por: IF-DIRPEI: Magno Souza Grillo

31/07/2019 16:58

Recebido por: IF-DIRPEI: Magno Souza Grillo

29/07/2019 18:32

Enviado por: IF-PROEN: Rodrigo Nascimento da Silva

29/07/2019 18:31

Recebido por: IF-PROEN: Rodrigo Nascimento da Silva

24/07/2019 17:12

Enviado por: VA-COEN: Vanilda Lidia Ferreira de Macedo



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: PJE 2/2019 - VA-COEN/VA-DEPEX/VA-DIRGER/IF-REIT/IFSULRG

CAMPUS: Venâncio Aires

I. IDENTIFICAÇÃO

a. Título do Projeto:

Oficinas de Música IV: formação de grupos instrumentais.

b. Resumo do Projeto:

O projeto visa criar grupos instrumentais a partir dos instrumentos que vem sido desenvolvidos pelos estudantes nos anos anteriores. Além disso, novos alunos serão atendidos e iniciarão seus estudos musicais. Estão incluídos, nestas duas frentes do projeto, os seguintes instrumentos: teclado, violão, flauta transversal, clarinete, trompete, trombone e saxofone. As aulas são ministradas em pequenos grupos e ocorrem semanalmente no Câmpus Venâncio Aires. A ministrante das aulas é a própria proponente do projeto, professora efetiva de Música do Câmpus Venâncio Aires. Estão previstas diversas apresentações musicais dos discentes, para exercitarem e socializarem seus aprendizados, além da apreciação de outros grupos musicais, dentro e fora do campus.

c. Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
(X) Curso/Mini- curso	() Palestra	() Evento	() Outro (Especificar). _____
() Ciências Exatas e da Terra	() Ciências Biológicas	() Engenharias	
() Ciências da Saúde	() Ciências Agrárias	() Ciências Sociais Aplicadas	
() Ciências Humanas	(X) Linguística, Letras e Artes	() Outros	
Carga horária total do projeto: 200 horas			

d. Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Artes I; Artes II; Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias I; Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias II.
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? É possível que os alunos envolvidos no projeto multipliquem os conhecimentos aprendidos na comunidade, através de projetos de extensão, dando aulas e fazendo apresentações.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). (Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

e. **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Vanilda Lídia Ferreira de Macedo
Lotação: DEPEX – Venâncio Aires
SIAPÉ: 2157833
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Artes I; Artes II; Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias I; Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias II; Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias III (Integrado); Políticas de Formação e Profissionalização Docente (Especialização).
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Educação Artística – Habilitação: Música. Especialização: - Mestrado: Mestrado em Música (Educação Musical). Doutorado: Doutorado em Música (Educação Musical).
Contato: Telefone campus: (51) 3793-4200 Telefone celular: (51) 99546-0103 E-mail: vanilda.lidia@gmail.com

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

A música é um componente essencial na formação do ser humano. Para Lehman (2014), praticamente todas as pessoas que tenham feito uma contribuição significativa para o pensamento educacional, concordam que a música deve ser uma parte integrante da educação básica de todas as pessoas. De acordo com esse autor, em muitos países, os educadores, em geral, concordam que há cinco áreas básicas de estudo: matemática, linguagens, ciências físicas, estudos sociais e artes. Para o autor, qualquer pessoa que não tem um conhecimento razoável destas cinco áreas, não pode dizer que foi educada (LEHMAN, 2014).

A música nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. Comprometida com a nossa imaginação, ela oferece oportunidades sem paralelo para afirmar a nossa singularidade. Estas funções são especialmente importantes em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia eletrônica. A música não é apenas um ornamento da vida. Ela é a manifestação de base dos seres humanos. (LEHMAN, 2014, s/n)

Esse ponto de vista contribui para justificar ainda a importância de integrar as áreas artísticas e a vivência da cultura à formação do cidadão e do profissional. Para Humberg (2008), uma formação mais ampla proporciona maior flexibilidade e polivalência, que são qualidades exigidas aos profissionais de hoje. Para esse autor, apenas com a formação técnica isso não é possível. As atividades culturais e artísticas ampliam horizontes e mostram outras formas de pensar e ver o mundo, contribuindo para o espírito crítico e para uma postura mais aberta (HUMBERG, 2008).

A música é arte, é conhecimento, é vivência e é experiência. Não há no mundo alguma cultura que não se relacione com a música como elemento cultural fundamental. Nesse sentido, aprender música, de forma a manipular seus elementos, vivenciar suas práticas e refletir sobre a sua importância na vida das pessoas é um direito de todos. São inúmeros os benefícios da música na vida das pessoas. De acordo com Hentshcke (1995), muitos estudos têm mostrado isso, seja no campo da filosofia, da psicologia, ou da sociologia, entre outros. Algumas das potencialidades da música na formação das pessoas são: o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo; o sentido histórico da nossa herança cultural; o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor; e o desenvolvimento da comunicação não verbal (HENTSCHKE, 1995).

Dentre as variadas abordagens que podem ser adotadas num trabalho de ensino de música, destacamos o fazer musical como uma forma produtiva e eficaz de realizar o trabalho proposto. De acordo com Beineke (2002), é possível construir na aula de música um espaço de fazer musical significativo. Isso implica na ideia de que se aprende música fazendo música, ouvindo música, lendo sobre música e refletindo sobre a música, no sentido de que a música necessita estar presente o tempo todo de maneira prática e concreta e não apenas de forma abstrata.

Se analisarmos a natureza da música, observaremos que ela é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. E, sendo assim, a primeira função que podemos atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo (ELIOT, 1995 *apud* BEINEKE, 2002, p. 64).

Com base em todos esses fatores, acreditamos na importância de realizar esse projeto de ensino de música no sentido de ampliar o acesso a esse bem cultural a cada vez mais pessoas.

A missão do instituto inclui “a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”. Nessa perspectiva, considera-se a formação musical como fundamental, na ampliação do arcabouço cultural dos participantes. O Câmpus Venâncio Aires apresenta características favoráveis ao desenvolvimento de atividades musicais. Existe certa tradição nesse sentido e alguns destaques entre seus alunos e servidores em termos de aptidões musicais. Isso cria um ambiente favorável e faz aumentar o interesse de outros alunos em aprender música. Além disso, há quantidade e variedade de

instrumentos musicais bastante amplas, fazendo com que seja justo o seu uso de forma mais extensiva, evitando, inclusive, a inutilização futura dos mesmos pela ação do tempo em que ficam parados.

As aulas curriculares são uma forma de fomentar o interesse dos alunos pela música, pois dão uma introdução geral ao conhecimento musical teórico e prático. Porém, a proposta de ensino musical em turmas maiores é diferente dos pequenos grupos. Nesses últimos, é mais viável o desenvolvimento específico e aprofundado de determinadas habilidades.

Outro fator relevante é que os alunos recebem aulas de música apenas em parte do primeiro e do segundo ano, o que é uma parcela mínima da sua formação. Muitos desses alunos demonstram seu desapontamento quando deixam de ter aulas de música curriculares e expressam seu interesse em continuar os estudos de alguma forma.

Por todos esses fatores é que se justifica a oferta de oficinas de música, para o desenvolvimento dos alunos e para o enriquecimento cultural do Campus.

IV.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

- Desenvolver grupos instrumentais a partir do estudo e prática musical de instrumentos diversos.

Objetivos específicos:

- Aprofundar o estudo específico de música através da prática de instrumentos musicais.
- Realizar o estudo teórico e prático da música.
- Fortalecer a formação humanística dos estudantes dos cursos técnicos do IFSul.
- Compartilhar o conhecimento e as habilidades adquiridas com a comunidade escolar através de apresentações musicais.

V.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão semanalmente, com duração de 1 hora (relógio) cada grupo (1 grupo de sopros, 1 grupo de violões, 2 grupos de teclados). Serão aulas em pequenos grupos, em que os alunos receberão tanto instruções individuais quanto coletivas. O público alvo é constituído por alunos de qualquer ano e modalidade e também por servidores do campus, não sendo negada a participação da comunidade externa quando houver vagas disponíveis. Os alunos deverão anotar suas instruções em cadernos trazidos por eles e guardar as folhas ofertadas pela professora, com conteúdos e repertórios, em pastas próprias para a conservação dos mesmos. A escolha do repertório será feita coletivamente, sempre de acordo com os gostos dos alunos, suas habilidades já desenvolvidas e também de acordo com os projetos pedagógicos da instituição. Os alunos serão encorajados a se apresentar publicamente, tanto individualmente quanto em grupos, para exercitarem e também socializarem seus aprendizados.

VI.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mai 2019	Jun 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019	Fev 2020	Mar 2020	Abr 2020
1. Aulas práticas de instrumentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Aulas teóricas	X		X		X		X		X	
3. Ensaios e práticas coletivas		X	X			X			X	
4. Apresentações musicais		X		X			X			

Descrição das atividades:

Atividade 1: Técnica instrumental e treinamento das habilidades práticas com a execução de exercícios e de repertório.

Atividade 2: Conteúdos teóricos de embasamento: leitura de partitura e outras grafias, conceitos básicos

da linguagem musical.

Atividade 3: Preparação para apresentações, unindo os alunos de diferentes oficinas.

Atividade 4: Socialização dos resultados musicais das oficinas com a comunidade escolar e externa.

VII.

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula, instrumentos musicais disponíveis no instituto (teclados, violões, flautas, clarinetes, saxofones, trombones e trompetes), caixa de som com leitor de USB, impressões de partituras e material teórico, quadro branco e canetões.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se consolidar grupos instrumentais e que as pessoas envolvidas ampliem o seu conhecimento e suas habilidades musicais. Com isso, espera-se que o projeto contribua para a sua satisfação e realização pessoal, além dos inúmeros benefícios que a música proporciona. Pretende-se ainda ampliar as atividades musicais do campus, trazendo cada vez mais pessoas para essa vivência, seja como ouvintes ou participantes.

X.

AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input checked="" type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. R: Conversas após apresentações, para avaliar os resultados musicais conquistados.
Descrição de procedimentos para avaliação:	

A avaliação será processual e levará em conta a observação da participação e envolvimento dos alunos. Sempre que houver apresentações musicais públicas, serão realizadas gravações para a posterior avaliação em conjunto com os participantes. Assim, podem ser aperfeiçoadas as técnicas e habilidades no sentido de uma maior qualidade das aulas. O controle de frequência servirá para complementar a avaliação, em termos de envolvimento dos alunos com o projeto.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista do Nupeart**, v. 1, 2002.

HENTSCHKE, Liane. Um tom acima dos Preconceitos. **Revista Presença Pedagógica**. Maio/Junho, 1995, p 29 a 35.

HUMBERG, Fabio. **Cultura geral**: um diferencial valioso para o profissional. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2009/001.htm>>. Acesso em 19/03/2016.

LEHMAN, Paul R. **Por que estudar musica em la escuela**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/musicaycancionesparalaescuela/-por-que-estudiar-musica-en-la-escuela>>. Acesso em 19/03/2016.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

COORDENADOR DO PROJETO
DATA: ____ / ____ / ____
(Assinatura e Carimbo)

NOME

Assinatura do Coordenador do Projeto

Solicitar a assinatura da direção/departamento de ensino;

Solicitar a assinatura da direção/departamento de administração e planejamento (quando necessário);

Solicitar a assinatura da direção-geral do campus;

Solicitar a assinatura da Pró-reitoria de Ensino;

Finalizar documento e abrir um processo eletrônico;

Anexar documento e outros anexos ao processo (se houver);

Encaminhar processo a Pró-Reitoria de Ensino para análise, registro e lançamento no moodle.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Nascimento da Silva**, PRO-REITOR - CD2 - IF-PROEN, em 19/06/2019 16:46:10.
- **Cristian Oliveira da Conceicao**, DIRETOR GERAL - CD2 - VA-DIRGER, em 10/06/2019 13:56:57.
- **Vanilda Lidia Ferreira de Macedo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/04/2019 18:03:07.
- **Fabio Lorenzi da Silva**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - VA-DEPEX, em 02/05/2019 08:44:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/04/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 21430

Código de Autenticação: 1ee6c348df





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

A DIRPEI para parecer

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Rodrigo Nascimento da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IF-PROEN, IF-PROEN, em 29/07/2019 18:32:00.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Retorno processo para o Campus pois não apresenta despacho/parecer/Assinatura da Coordenadoria de Curso conforme determina Regulamento de Projeto de Ensino do IFSul. Solicito que nos processos de Projetos de Ensino os despachos/pareceres sejam executados via despacho no processo e não por assinatura no documento.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-DIRPEI, em 31/07/2019 17:19:02.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favor emitir o parecer.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fabio Lorenzi da Silva, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - VA-DEPEX, VA-DEPEX, em 05/08/2019 15:41:19.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Ciente e favorável ao projeto de ensino.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Geovane Griesang, COORDENADOR - FUC1 - VA-CTI, VA-CTI, em 06/08/2019 12:23:28.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável a apresentação e a execução do projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 02/09/2019 11:01:54.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Projeto de Ensino aprovado pela Pró-Reitoria de ensino. Registrado sob o n°: PJE2019VAS0147. Retornamos o processo para inserção (Upload) do Relatório Final e do Formulário para Solicitação de Certificação, quando do encerramento do Projeto de Ensino.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-PROEN, em 03/09/2019 15:18:48.